



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prevenção do cancro em Macau

Desde o início deste século que o cancro é a primeira das dez principais causas de morte em Macau. De acordo com o Relatório Anual do Sistema de Registo de Cancro de Macau, registaram-se, em 2022, 2492 novos casos de cancro e 970 casos de morte por cancro, e os tipos de cancro mais comuns que ocuparam os primeiros 5 lugares foram o cancro do pulmão, o do cólon (também conhecido por “cancro colorrectal”), o do fígado, o da mama e o do estômago.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, é possível prevenir um terço dos cancros: ter hábitos de vida saudáveis e evitar a exposição a agentes cancerígenos; é possível curar um terço dos cancros e reduzir as complicações através de “detecção, diagnóstico e tratamento precoces”; em um terço dos casos, é possível prolongar a vida dos doentes mediante melhoria do estilo de vida.

Desde 2009, os Serviços de Saúde (SS) têm vindo a trabalhar com instituições sem fins lucrativos para promover o Programa de Rastreio do Cancro do Colo do Útero. Desde 2013, a vacina contra o vírus do papiloma humano (HPV) (vulgarmente conhecida por vacina contra o cancro do colo do útero) foi incluída no Programa de Vacinação da RAEM e, em 2019, a citologia cervical e testes de HPV-DNA para mulheres com idade igual ou superior a 30 anos. Segundo os dados disponibilizados, nos últimos cinco anos, a taxa média de incidência do cancro do colo do útero diminuiu quase 30 por cento e a taxa de mortalidade diminuiu 8 por cento, comparativamente



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a 2011, o que demonstra que as medidas começam a dar frutos.

Além disso, os SS lançaram, em 2016, um serviço de marcação *online* para o rastreio do cancro colorrectal e têm colaborado com as instituições médicas privadas no sentido de subsidiar os custos da colonoscopia nas instituições de saúde de Macau a quem que tenham resultado positivo no teste de sangue oculto nas fezes.

Porém, devido a vários maus hábitos (por exemplo, fumar, consumir alimentos processados com elevado teor de sal e açúcar durante um período de tempo prolongado), o risco de cancro entre os residentes mantém-se elevado. Os residentes chegam mesmo a negligenciar a sua própria saúde devido ao excesso de trabalho. No que respeita às questões supramencionadas, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Vai o Governo alargar a função de lembrete para o rastreio do cancro a outros rastreios de doenças crónicas ou exames de saúde, de modo a criar um sistema de rastreio precoce do cancro, reforçando assim a sensibilização dos residentes para a gestão da sua própria saúde?

2. Vai o Governo intensificar a educação da população e a promoção da saúde em matéria de conhecimentos sobre o cancro, nomeadamente divulgando conhecimentos sobre a prevenção do cancro (por exemplo, não fumar, ter uma alimentação saudável, fazer regularmente rastreios) na televisão, nas redes sociais e campanhas de educação para a saúde? Vai o Governo integrar os conhecimentos sobre a prevenção do cancro nos currículos dos ensinos primário e secundário, a fim de promover a sensibilização para a saúde numa idade precoce?

3. Vai o Governo promover o guia para uma alimentação saudável e restringir



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a publicidade de alimentos com elevado teor de sal e açúcar e a alimentos processados (à semelhança da “Lei de Rotulagem dos Alimentos” chilena), de modo a reduzir o risco acrescido de cancro entre os residentes de Macau devido ao consumo prolongado e excessivo desses produtos?

12 de Março de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Iek Lap